

Autores:

Lorena Gabryelly da Silva Alves¹; Marcelo Antônio Silva Menezes²; Breno Gustavo do Nascimento Gomes³; Ramon Fontes de Oliveira⁴; Letícia Maria Cardoso Lima Rodrigues⁵.

1. Universidade Tiradentes | e-mail: lorena.gabryelly@souunit.com.br

2. Universidade Federal de Sergipe | e-mail: marcelo.menezes@academico.ufs.br

3. Universidade Federal de Sergipe | e-mail: breno.social7@gmail.com

4. Universidade Tiradentes | e-mail: ramon.fontes@souunit.com.br

5. Universidade Tiradentes | e-mail: le.mcardosolr@gmail.com

Análise clínico epidemiológica de pacientes atendidos em Mutirão de Insuficiência Cardíaca em hospital terciário de Sergipe

Introdução/Fundamentos: A insuficiência cardíaca (IC) é uma doença crônica e debilitante dentro do cenário brasileiro e mundial. A etiologia mais prevalente é a isquêmica e a principal causa de descompensação tem sido a má adesão terapêutica. Nesse aspecto, o interesse corroborou a realização de um mutirão associado a uma análise clínico-epidemiológica dos pacientes portadores de IC em um Hospital Terciário do Estado de Sergipe. **Objetivos:** Descrever as características epidemiológicas, clínicas e de tratamento dos pacientes com IC que participaram do mutirão. **Delineamento/Métodos:** Este é um estudo transversal, de caráter descritivo, que coletou dados de portadores de IC durante um mutirão realizado no dia 21 de janeiro de 2023 em um hospital terciário em Sergipe. A coleta de dados foi realizada com base em um questionário padronizado e contou com um total de 33 participantes. Foram incluídos no estudo pacientes com diagnóstico clínico e ecocardiográfico de IC. Os dados foram analisados descritivamente, organizados em tabela excel, com a apresentação das frequências absolutas e relativas das variáveis categóricas. **Resultados:** Dos 33 pacientes atendidos, 58% são do sexo masculino. A maioria dos pacientes possuíam religião católica (64%), sendo 18% sem religião definida, 15% evangélicos e 3% Testemunhas de Jeová. Em relação à escolaridade, 24% são analfabetos. 85% relataram adesão ao tratamento, sendo 27% em uso de terapia quádrupla. A maioria dos pacientes teve a última descompensação nos últimos 6 meses (76%) e 81% têm uma causa etiológica conhecida, sendo 72% de etiologia isquêmica. 16 pacientes (53%) apresentaram perfil hemodinâmico A, 13 (43%) apresentaram perfil B e apenas 1 paciente (4%) apresentou perfil L em consulta. Dos 11 pacientes submetidos a ressonância magnética (RM) 36% apresentaram realce tardio. **Conclusões/Considerações finais:** A prevalência de IC por gênero e escolaridade foi similar à literatura, afetando mais homens e pacientes com baixa escolaridade. A adesão ao tratamento medicamentoso foi alta, porém, com apenas 27% em uso de terapia quádrupla modificadora de mortalidade, sendo observado uma alta taxa de descompensação (76%) nos últimos 6 meses. A presença de realce tardio na RM em 36% dos pacientes corrobora o diagnóstico de fibrose miocárdica e pior prognóstico. Estes achados destacam a importância de uma abordagem multidisciplinar no tratamento da IC. **Descritores:** Insuficiência Cardíaca; Tratamento; Epidemiologia;